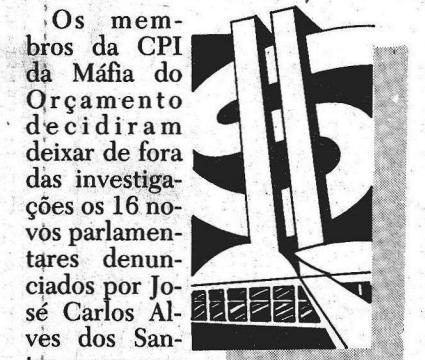


# CPI ignora investida de José Carlos

*Orçamento*



Os membros da CPI da Máfia do Orçamento decidiram deixar de fora das investigações os 16 novos parlamentares denunciados por José Carlos Alves dos Santos numa carta dirigida à Polícia Federal e à CPI. Tanto o relator Roberto Magalhães (PFL-PE) quanto o presidente Jarbas Passarinho (PPR-PA) acharam inconsistentes as novas denúncias feitas por José Carlos pouco antes de tentar o suicídio numa cela da Polícia Federal.

Apenas se surgirem indícios mais fortes, ligando algum parlamentar a esse esquema, ele será convocado a depor e terá seu sigilo bancário e fiscal quebrado.

A cópia da carta de José Carlos

Santos chegou logo cedo às mãos do senador Jarbas Passarinho, levada pelo deputado Robson Tuma (PL-SP), e será analisada primeiro pelas Subcomissões de Subvenção Social e de Emendas. "Ele diz que esses 16 parlamentares estariam envolvidos no esquema das empreiteiras. Isso é muito grave, mas ele mesmo ressalva que não tem nenhuma indicação concreta sobre as denúncias que faz. Vamos investigar esses órgãos para buscar indícios", disse Jarbas Passarinho.

A simples divulgação dos nomes serviu como uma espécie de termômetro da CPI. Alguns parlamentares consideram relevante a inclusão desses novos nomes, embora achem que a CPI se prolongará muito se for retomar novos rumos de investigação. Para o deputado Aloízio Mercadante (PT-SP), no entanto, é preciso, a partir dessa indicação, que as subcomissões se manifestem para que a CPI tenha reforço de outros indícios.

JEFFERSON RUDY



Benito Gama (E) e Humberto Souto, irritados com as acusações de José Carlos: sem razões para investigação